

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos a apreciação de V. Sas, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Lagense S/A - Administração e Participações acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e baseadas no disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Por fim, registramos nossos agradecimentos aos nossos acionistas, clientes, parceiros e fornecedores de canas que confiam mais uma vez no nosso trabalho, aos nossos colaboradores em todos os níveis que nos ajudaram a tornar reais todas as conquistas com empenho, dedicação e intensa participação que resultaram nos resultados ora demonstrados.

Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto
 Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007			2008	2007		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.527	2.499	56.026	86.835	Fornecedores	15	-	3	136.617	67.660
Contas a receber de clientes	6	-	-	110.982	77.998	Financiamentos e empréstimos	16	-	-	344.325	195.990
Estoques	7	-	-	443.818	405.482	Salários e férias a pagar	10	-	-	19.649	19.453
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima	8	-	-	73.816	79.213	Impostos e contribuições a recolher	17	1	3	20.255	19.402
Outras contas a receber	11	26	17	35.337	8.914	Adiantamento de clientes	3	-	-	36.907	1.338
Impostos a recuperar	9	1.619	1.408	50.044	23.865	Outras contas a pagar	1	-	-	6.756	791
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	4.382	-	Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	171.500	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	59.486	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	1.490	-
		4.172	3.924	833.391	682.307			14	6	737.699	304.634
Não circulante						Não circulante					
Partes relacionadas	10	4.203	8.820	9.419	4.066	Financiamentos e empréstimos	16	-	-	936.112	488.026
Depósitos judiciais e outros	60	60	60	10.933	9.923	Impostos e contribuições sub judice	19	-	-	199.549	225.073
Outras contas a receber	11	-	-	968	17.602	Conta corrente acionistas	6	6.042	12.342	6.100	14.202
Impostos a recuperar	9	-	-	21.680	17.430	Impostos e contribuições a recolher	17	-	-	68.661	56.585
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima	8	-	-	8.916	13.711	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	16.097	16.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	77.928	-			6.042	12.342	1.226.519	800.715
		4.263	8.880	129.854	62.732						
Investimentos	12	453.131	910.279	6.615	7.024	Participações de acionistas não controladores				1.290	1.228
Imobilizado	13	385	2.420	1.438.689	1.262.631 (*)	Patrimônio líquido	21				
Intangível				2.188	1.430 (*)	Capital social		520.000	510.000	520.000	510.000
Diferido	14			10.166	3.608	Reservas de reavaliação de controlada		306.509	307.931	306.509	307.931
						Reservas de lucros		1.396	5.469	1.396	5.469
						Lucros (prejuízos) acumulados		(372.010)	89.755	(372.010)	89.755
								455.895	913.155	455.895	913.155
		461.951	925.503	2.421.403	2.019.732			461.951	925.503	2.421.403	2.019.732

(*) Saldos reclassificados para melhor apresentação das demonstrações financeiras. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de reavaliação de controlada	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2007	510.000	309.353	4.072	69.299	892.724
Realização de reserva de reavaliação	-	(1.422)	-	1.422	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	27.931	27.931
Destinações:					
Reserva legal	-	-	1.397	(1.397)	-
Dividendos propostos	-	-	(7.500)	(7.500)	(7.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	510.000	307.931	5.469	89.755	913.155
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (Nota 3.1)	-	-	-	4.963	4.963
Aumento de capital	10.000	(4.073)	(5.927)	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	(1.422)	-	1.422	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(462.223)	(462.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	520.000	306.509	1.396	(372.010)	455.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

O objetivo social da Empresa é a participação em outras sociedades ou empreendimentos bem como a administração de tais participações. As principais atividades das empresas controladas (diretas e indiretas) são assim resumidas:

Usina Cactê S/A
 O objetivo social da Empresa é a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras empresas. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar demerara, açúcar cristal, álcool amido e álcool hidratado. A atividade de produção de açúcar é de produção própria.

Atualmente o processo produtivo da Empresa concentra-se em 5 usinas, sendo três localizadas no Estado de Alagoas e duas no Estado de Minas Gerais.

De acordo com o planejamento estratégico do Grupo a Empresa iniciou em 2007 um programa de construção de uma nova unidade industrial localizada no município de Pedreira, Estado de São Paulo, denominada Usina Cactê S/A FII/II Prática, sendo que já foram realizados até 31 de dezembro de 2008 investimentos no valor de R\$ 273.000 mil em aquisição de máquinas industriais, implementos agrícolas, geração de energia e ampliação de canais e demais investimentos pré-operacionais. O projeto está previsto para entrar em operação na safra 2010/2011 com uma capacidade inicial de 10 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Na safra 2008/2009 a Unidade Industrial possui 63.000 toneladas de cana-de-açúcar através de terceiros e comercializou 1.200.000 toneladas para a própria empresa da região. A previsão para próxima safra, 2009/2010, é comercializar aproximadamente 1.500.000 toneladas de cana-de-açúcar.

SOTAN - Sociedade de Taxis Aéreo do Nordeste Ltda.
 A Empresa tem por objetivo a exploração de transporte aéreo, pessoal e cargas, na modalidade de taxi aéreo, possuindo em sua frota aeronaves do tipo Learjet 60 e 31A, King Air F90 e Cariva, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Rádio Pioneira de Delmiro Gólvieira Ltda.
 A Rádio Pioneira de Delmiro Gólvieira Ltda. tem por objetivo social a exploração de serviços de radiodifusão sonora em ondas médias e em frequência modulada.

Futura Agroparcelaria Indústria e Comércio Ltda.
 A Futura Agroparcelaria Indústria e Comércio Ltda. tem por objetivo social a exploração de beneficiamento de cana-de-açúcar para produção de álcool e açúcar, plantação de cana e agropecuária, através de bem próprios ou arrendados. Atualmente a empresa está com suas operações paralisadas.

Prejuízo do exercício de 2008
 A Lagense S.A. Administração e Participações registrou um prejuízo de R\$ 459.372, referente ao resultado de sua controlada Usina Cactê S/A, que registrou prejuízo líquido de R\$ 459.272 no exercício de 2008 ante o lucro líquido de R\$ 27.471 em 2007. O prejuízo líquido dessa controlada foi influenciado principalmente pelo:

- efeito não-caixa de aproximadamente R\$ 203.000 da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano, sobre as dívidas em moeda estrangeira, que representam aproximadamente 62,7% de sua dívida total.
- efeito não-caixa do reconhecimento dos derivativos líquido de R\$ 167.118

2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei das S.A.s), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Normas Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Empresa e suas controladas adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 24 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 4 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

3.1 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Administração da Empresa optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Resolução CFC nº 1.152 de 23 de janeiro de 2009, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retroativos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2008. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

- Reclassificação de determinados ativos intangíveis no valor de R\$ 1.430 do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis
- Reclassificação do saldo da rubrica resultado não operacional no valor de R\$ 1.539 (receita) para outras receitas e despesas operacionais.

Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação e o resumo dos efeitos no resultado e no patrimônio líquido consolidados em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção da referida legislação.

	Data de transição - 01/01/2008		
	31/12/07 - Saldos	Ajustes	Saldos
Patrimônio líquido	913.155	4.963	918.118
Capital social	510.000	-	510.000
Reserva de reavaliação	307.931	-	307.931
Reservas de lucros	5.469	-	5.469
Lucros acumulados	89.755	4.963	94.718

Resumo dos ajustes

(a) Ajustes contra lucros (prejuízos) acumulados **4.963**

(a1) Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado na controlada Usina Cactê S.A. **7.520**

(a2) Efeitos tributários do item acima **(2.557)**

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Instrumentos financeiros
 A controlada Usina Cactê S.A. possui instrumentos financeiros derivativos na data de transição reclassificados em ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Como resultado das reclassificações, os efeitos da Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, aprovada pela Resolução CFC nº 1.152, de 23 de janeiro de 2009 refere-se a valor justo dos instrumentos financeiros, bem como seus efeitos tributários, conforme abaixo:

	Valor contábil (A)	Valor justo (B)	Diferença (B) - (A)
Instrumentos financeiros	7.520	7.520	
Operações Target Forward	-	3.316	3.316
Non-Deliverable Forward	-	4.204	4.204

A diferença entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo, foi alocada no saldo de lucros acumulados na data de transição. As operações com instrumentos financeiros derivativos em 2007 em controladas apenas no momento de sua liquidação financeira.

Ajuste a valor presente
 O CPC 12 estabelece os requisitos básicos a serem observados quando da aplicação do ajuste a valor presente na mensuração de valores passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações de curto prazo. A Empresa não identificou contas de longo prazo ou de valores relativos que necessitem ser reconhecimento.

Divulgação sobre partes relacionadas
 Foi amplificada a divulgação de transações e saldos com partes relacionadas, em notas explicativas, em função do CPC 05.

Ativo diferido
 O saldo do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 está mantido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra resultado.

Ativo intangível
 Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Resolução CFC nº 1.139, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

Reserva de reavaliação
 O saldo da reserva de reavaliação decorrente das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controlada Usina Cactê S/A está mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda.

Aposibilidade de reavaliação espontânea de bens a partir de 2008 foi eliminada com as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

Receitas e despesas não operacionais
 As receitas e despesas não operacionais foram extintas a partir do exercício de 2008, em função da alteração da Lei nº 6.404/76 pela Medida Provisória nº 449/08. Todavia, os saldos existentes em 31 de dezembro de 2007 provenientes da alienação e baixa de ativos de natureza permanente foram reclassificados para outras receitas e despesas operacionais.

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08
 Segue conciliação do resultado e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso a mudança de práticas contábeis relativas a referida legislação não tivesse sido adotada.

Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido consolidados em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

2008 (459.372)
 Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08: 174.639 (- 93.377)
 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado IR e CSLL diferidos sobre os instrumentos financeiros (34%) 34.095
Prejuízo sem efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado) (34.095)

Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (115.262)

2008 455.895
 Ajustes na data de transição reconhecidos em: (4.963)
 Lucros ou prejuízos acumulados (115.262)
 Diferença entre o resultado líquido e o resultado ajustado 566.194
 Patrimônio líquido em 31 de dezembro, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 566.194

Os efeitos tributários dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, quando aplicável, foram lançados nas contas de patrimônio líquido nas quais foram contabilizados os referidos ajustes em contrapartida de contas patrimoniais de ativo ou passivo.

3.2 - Resumo das principais práticas contábeis

Aprovação do resultado
 O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de vendas e reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis
 A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual de ativo imobilizado, provisão para provedores de dados, estoques, provisão para contingências, imposto de renda e contribuição social diferidos, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a beneficiários empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisão inerente ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros
 Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, conta a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como conta a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acessado, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo após de resultado, qualquer custo de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados ao custo menos depreciação.

Instrumentos mantidos até o vencimento
 Se a Empresa tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seu instrumento de dívida, esse só é classificado como mantido até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado
 Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Empresa gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação e outros custos são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Outros
 Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos
 Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Moeda estrangeira
 A Administração da Empresa define que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovadas pela Resolução CFC nº 1.120.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional na taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e a perda de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos circulantes e não circulantes
Contas a receber de clientes
 As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques
 Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Safras fundadas correspondem a despesas incorridas com tratamentos culturais nas lavouras de cana de açúcar a serem apropriados ao custo da próxima safra.

Investimentos
 Os investimentos em controladas são avaliados por equi-valor patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Ativo imobilizado
 Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados e acrescidos de reavaliação. A depreciação do ativo é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

A Empresa realiza as principais atividades de manutenção programadas em bens do ativo imobilizado em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os princípios contábeis de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

Safas	2008	
2010/2011	2.092	
2011/2012	1.529	
2012/2013	1.588	
2013/2014	1.886	
2014/2015	1.089	
Demais safas	732	
	<u>8.916</u>	

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
IRPJ e CSLL	1.317	1.244	15.769	8.019
ICMS a recuperar	143	143	24.799	13.424
PIS e COFINS	-	-	18.692	7.934
INSS a recuperar	-	-	8.814	8.814
IRPJ a recuperar	-	-	3.405	3.098
Outras	159	21	245	6
Total	<u>1.619</u>	<u>1.408</u>	<u>71.724</u>	<u>41.295</u>
Circulante	(1.619)	(1.408)	(50.044)	(23.865)
Não circulante	-	-	<u>21.680</u>	<u>17.430</u>

O saldo de PIS a recuperar na controlada Usina Castê S/A está sendo reconhecido a partir de crédito fiscal em demanda judicial.

10 - Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrentes de transações com empresas ligadas e controladas as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações:

* O saldo com a Varrela Pecuaría Ltda. refere-se a mímo sem incidência de encargos financeiros, não possuindo data prevista para sua liquidação.

Informações das investidas	Usina Castê S/A (A)		Sotat - Sociedade de Taxí Aéreo do Nordeste Ltda.		Rádio Pioneira de Demônio Gólvria Ltda.		Futura Agropecuária Ind. e Com. Ltda.		Total Controladora		Total Consolidado	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Capital social	560.000	538.062	24.350	24.500	535	535	10	10	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas	14.291	14.291	14.016	30.467	530	530	1	1	-	-	-	-
Porcentagem de participação	100%	100%	0,52%	11,3%	99,08%	99,08%	1,00%	1,00%	-	-	-	-
Participação líquida em 31 de dezembro	450.023	907.117	25.144	14.451	352	316	(15)	(30)	907.593	886.629	-	-
Valor contábil do investimento	907.117	886.129	163	179	313	321	-	-	-	-	-	-
Ajuste de adoção inicial em controlada	4.963	-	-	-	-	-	-	-	4.963	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	(7.500)	-	-	-	-	-	-	-	(7.500)	-	-
Reversão de integralização capital	-	-	(150)	-	-	-	-	-	-	(150)	-	-
Ganho de participação em colgada	-	-	62	-	-	-	-	-	62	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(462.057)	28.488	(2)	(16)	36	(8)	-	-	(462.023)	28.464	-	-
Valor contábil do investimento ajustado	<u>450.023</u>	<u>907.117</u>	<u>73</u>	<u>163</u>	<u>340</u>	<u>313</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>450.445</u>	<u>907.593</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Bens imovéis não de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	2.134	2.134	4.737	4.873
Participação em outras empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	552	552	1.878	2.151
(A) Empresa auditada pela KPMG	-	-	-	-	-	-	-	-	<u>453.131</u>	<u>910.279</u>	<u>6.615</u>	<u>7.024</u>

13 - Imobilizado

a. Composição dos saldos

	2008		2007	
	Custo	Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação % a.a.
Edificações	173.127	4	173.937	4
Instalações diversas	29.776	10	29.776	10
Máquinas e equipamentos	437.314	10	437.314	10
Máquinas e implementos agrícolas	54.828	10	54.828	10
Móveis e utensílios	6.885	10	6.885	10
Veículos	64.352	20	64.352	20
Computadores e periféricos	10.766	20	10.766	20
Aparelhos e ferramentas	6.754	10	6.754	10
Aeronaves	11.755	20	11.755	20
Lavoura de cana-de-açúcar	97.552	10	97.552	10
Outros	426	10	426	10
Terrenos	121	273	121	273
Imobilização em andamento	97.552	-	97.552	-
Custo de manutenção de infraestrutura industrial	34.660	-	34.660	-
Adiantamentos a fornecedores	1.774.660	-	1.774.660	-

A. Movimentação do custo controladora

	2007		2008	
	Custo	Adições	Baixas	Transferências
Edificações	3.045	-	(3.045)	-
Instalações diversas	121	-	-	29
Móveis e utensílios	399	-	-	399
Veículos	59	-	-	59
Computadores e periféricos	570	-	(4)	566
Aparelhos e ferramentas	424	-	-	424
Aeronaves	121	-	-	121
Lavoura de cana-de-açúcar	695	-	(476)	54
Outros	426	-	(426)	-
Imobilização em andamento	576	-	-	54
Custo de manutenção de infraestrutura industrial	34.660	-	-	34.660
Adiantamentos a fornecedores	1.774.660	-	(352.563)	1.422.097

c. Movimentação do custo consolidado

	2007		2008	
	Custo	Adições	Baixas	Transferências
Edificações	173.127	3.142	(5.715)	9.556
Instalações diversas	29.776	260	(7)	330
Máquinas e equipamentos	437.314	2.137	(144)	20.130
Máquinas e implementos agrícolas	54.828	12.742	(7.657)	(7)
Móveis e utensílios	6.885	1.197	(471)	36
Veículos	64.352	21.029	(2.384)	9
Computadores e periféricos	10.766	3.016	(356)	190
Aparelhos e ferramentas	6.754	826	(29)	(16)
Aeronaves	14.600	-	-	14.600
Lavoura de cana-de-açúcar	416.249	128.449	-	(31.499)
Outros	3.779	4	(51)	3.732
Terrenos	412.143	7.853	(1.078)	(96)
Imobilização em andamento	11.755	142.942	(518)	(30.228)
Custo de manutenção de infraestrutura industrial	97.552	21.413	-	118.965
Adiantamentos a fornecedores	34.660	7.553	-	42.243
	<u>1.774.660</u>	<u>352.563</u>	<u>(18.410)</u>	<u>(31.595)</u>

14 - Diferido

	Consolidado	
	2008	2007
Gastos pré-operacionais	17.937	10.273
Amortização acumulada	(1.771)	(6.665)
	<u>16.166</u>	<u>3.608</u>

Os gastos pré-operacionais, que incluem remuneração dos funcionários, treinamento e aluguel de equipamentos, referem-se a implantação e ampliação da Unidade Volta Grande até o momento em que esta passa a operar normalmente e ao projeto de construção da nova Unidade Industrial denominada "Fábrica Paulista". Os gastos diferidos da Unidade Volta Grande são amortizados no prazo de até dez anos.

15 - Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fornecedores diversos e outros	-	3	51.924	35.881
Fornecedores de cana	-	-	84.693	31.779
	-	3	<u>136.617</u>	<u>67.660</u>

16 - Financiamentos e empréstimos - Consolidado

Tipo	Indexador	Taxa média anual de juros		2008		2007	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Crédito Rural	Juros de 8,75%	-	-	12.135	-		
FAT (BNDES)	URTLPL Juros de 7,5% a 10,20%	22.511	91.123	22.714	118.663		
UMBNDES	7,99% a 9,935%	445	1.067	-	-		
US\$	6,1955%	1.638	4.487	-	-		
Fianme	URTLPL Juros de 7,5 a 11,5%	15.025	25.002	16.953	25.817		
Pré Indústria	IGPM 50% do indexador	2.110	-	3.485	1.843		
Resolução 677	US\$ Juros de 4,53 a 8,5%	7.325	16.396	27.313	-		
Resolução 658/87	UMBNDES Juros de 9,96%	160	794	8.856	-		
ACC	US\$ Juros de 5,72% a 6,10%	136.863	8.316	12.680	-		
Capital de Giro - Exportação	RS CDI + juros de 2,5 a 6,75%	4.576	50.889	10.149	-		
Nota de crédito industrial	RS Juros de 8,91% a 10,12%	-	-	14.569	-		
NCE - Nota Crédito Exportação	RS CDI + juros de 6,5 a 12,25%	56.743	12.376	20.138	-		
NCE - Nota Crédito Exportação	US\$ Juros de 5,98%	1.933	55.308	8.932	5.314		
Pré Pagamento Exportação	US\$ Juros de 6,50% a 7,0%	40.821	498.883	23.168	315.902		
Cédula de Crédito Bancário	RS CDI + juros de 2,5 a 12,5%	30.409	108.879	10.049	20.787		
Cédula de Crédito Bancário	US\$ Juros de 3,95%	181	27.426	-	-		
Cédula de Crédito - Exportação	CDI CETIP 12,825%	18.845	11.402	-	-		
Conta Garantida	CDI CETIP 8,375%	9	10.244	-	-		
Hot Money	-	710	-	-	-		
Lending	-	4.221	13.520	-	-		
Nota Promissória Rural	RS Juros de 6,75%	-	-	4.849	-		
		<u>344.525</u>	<u>936.112</u>	<u>195.990</u>	<u>488.026</u>		

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	2008	2007
2009	-	65.838
2010	433.901	133.972
2011	169.922	89.507
2012	175.593	100.081
2013 a 2015	<u>156.696</u>	<u>98.628</u>
	<u>936.112</u>	<u>488.026</u>

O financiamento e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 470.580 (R\$ 491.562 em 2007), notas promissórias e avais da diretoria e a empresa controladora no valor de R\$ 223.637 (R\$ 234.637 em 2007) e produtos no valor de R\$ 109.441. As demais garantias referem-se a imóveis, hipotecas, cana-de-açúcar e contratos de energia que totalizam o valor de R\$ 65.706.

* Fábrica da Pedra S/A - refere-se a mímo sem incidência de encargos financeiros, não possuindo data prevista para sua liquidação.

Os saldos das transações com as empresas do grupo são mantidos a valores históricos e demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo não circulante:	-	-	-	-
Usina Castê S/A	4.203	8.795	-	-
Varrela Pecuaría Ltda.	-	-	6.613	4.040
Fábrica da Pedra S/A	-	-	2.806	-
Outros	-	-	25	26
	<u>4.203</u>	<u>8.820</u>	<u>9.419</u>	<u>4.066</u>

11 - Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Obras de pavimentação e melhorias do asfalto a receber do Governo do Estado de Minas Gerais (I)	-	-	19.263	16.855
Adiantamento a fornecedores diversos (II)	-	-	13.635	5.303
Outros	26	17	3.407	4.358
	<u>26</u>	<u>17</u>	<u>36.305</u>	<u>26.516</u>

Parcelas classificadas no ativo circulante

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo circulante	(26)	(17)	(35.337)	(8.944)
	-	-	<u>968</u>	<u>17.602</u>

(I) Saldo refere-se a contratação de estudos, que com o projeto lançado pelo governo chamado PPP (Párceria Pública Privada) a Empresa é resarcida dos valores gastos com as obras com a efetivação do projeto para o governo através de CMS a receber.

(II) Trata-se de adiantamento recebido aos fornecedores de serviços, materiais para manutenção no parque industrial, agrícola e comercial, dada as peculiaridades de tais atividades.

12 - Investimentos

Informações das investidas

	Usina Castê S/A (A)		Sotat - Sociedade de Taxí Aéreo do Nordeste Ltda.		Rádio Pioneira de Demônio Gólvria Ltda.		Futura Agropecuária Ind. e Com. Ltda.		Total Controladora		Total Consolidado	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Capital social	560.000	538.062	24.350	24.500	535	535	10	10	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas	14.291	14.291	14.016	30.467	530	530	1	1	-	-	-	-
Porcentagem de participação	100%	100%	0,52%	11,3%	99,08%	99,08%	1,00%	1,00%	-	-	-	-
Participação líquida em 31 de dezembro	450.023	907.117	25.144	14.451	352	316	(15)	(30)	907.593	886.629	-	-
Valor contábil do investimento	907.117	886.129	163	179	313	321	-	-	-	-	-	-
Ajuste de adoção inicial em controlada	4.963	-	-	-	-	-	-	-	4.963	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	(7.500)	-	-	-	-	-	-	-	(7.500)	-	-
Reversão de integralização capital	-	-	(150)	-	-	-	-	-	-	(150)	-	-
Ganho de participação em colgada	-	-	62	-	-	-	-	-	62	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(462.057)	28.488	(2)	(16)	36	(8)	-	-	(462.023)	28.464	-	-
Valor contábil do investimento ajustado	<u>450.023</u>	<u>907.117</u>	<u>73</u>	<u>163</u>	<u>340</u>	<u>313</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>450.445</u>	<u>907.593</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Bens imovéis não de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	2.134	2.134	4.737	4.873
Participação em outras empresas</												